

AValiação de Indicadores do Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica em Universitários da Área da Saúde do Centro Universitário - UNIFACISA

Congresso de Nutrição em Transtornos Alimentares, 1ª edição, de 23/08/2021 a 25/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-69-2

SILVA; Millena de Souza Silva ¹, SANTOS; Mielle Neiva ²

RESUMO

Introdução/Contextualização: A obsessão por um corpo considerado bonito é algo que atravessa o tempo, as diferentes faixas etárias, classes sociais e gêneros. Nota-se um aumento na busca da beleza e dos modelos propostos pela moda, de bens e serviços em volta de um corpo perfeito, o que leva a utilização de métodos inadequados de controle de peso em busca de um corpo magro, sem considerar questões associadas à saúde. Há grande diferença entre a realidade da composição corporal da população e o perfil estético que é aprovado, sendo comum as pessoas se preocuparem excessivamente com a aparência, o que pode se tornar prejudicial. A população jovem, particularmente os universitários, mostra-se mais vulnerável ao desenvolvimento de comportamentos alimentares disfuncionais, tendo em vista que neste período em que estão na faculdade e ganham mais autonomia, alguns saem de casa, tornam-se responsáveis por sua moradia e conseqüentemente pelos seus hábitos alimentares. Além disto, estudantes da área da saúde estão mais propensos a cobrança devido ao curso e a profissão, sendo induzidos a se manterem sempre em busca da saúde ideal. Em algumas situações, esses comportamentos podem provocar o surgimento de transtornos alimentares, como a Compulsão Alimentar Periódica, que é descrita pela ocorrência de episódios de comer grandes quantidades de alimentos em um curto intervalo de tempo, com a sensação de perda de controle ao comer. **Objetivos:** Identificar a ocorrência de Compulsão Alimentar Periódica e suas variações em estudantes universitários da área da saúde do Centro Universitário — UNIFACISA. **Método:** Foram avaliados 33 estudantes da área da saúde do Centro Universitário — UNIFACISA, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 25 anos. O estudo foi realizado durante a pandemia da COVID-19, que impossibilitou o contato para explicação e divulgação do mesmo, possivelmente influenciando nos resultados e reduzindo a amostra substancialmente. O instrumento utilizado para avaliação da compulsão alimentar foi a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), traduzida e validada para o idioma português, sendo aplicada através do Google Formulários e enviada por aplicativo de mensagens, sendo voluntariamente respondido. **Resultados:** Dentre os estudantes avaliados, (3,03%) apresentaram Compulsão Alimentar Grave e (9,09%) Compulsão Moderada. Com relação às respostas da Escala de Compulsão Alimentar, algumas tiveram mais destaque como o constrangimento com o corpo, em que (24,24%) relataram constrangimento com a aparência e com o peso, o que os faz se

¹ Nutricionista pelo Centro Universitário UNIFACISA, millena.souza01@gmail.com

² Nutricionista pela UFPB - Pós Graduada em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde pela UFCG - Mestre em Saúde Pública pela UEPB - Docente do Centro Universitário UNIFACISA, mielle.santos@maisunifacisa.com.br

sentirem desapontados (as). Acerca de comer quando estão chateados (as) (15,15%) descreveram que têm esse forte hábito e nada parece ajudar a parar. Quanto ao comer acompanhado (25,00%) contaram que às vezes não comem tanto quanto querem quando estão com outras pessoas, porque se sentem constrangidos (as) com o seu comportamento alimentar. Sobre a preocupação com o comer (45,45%) sentem que em algum momento os pensamentos estão ocupados em tentar controlar os impulsos para comer. Conclusão: Embora a ocorrência da Compulsão Alimentar no estudo seja pequena, é válido ressaltar que houve significativo descontentamento com o corpo, o que pode levar a métodos inadequados de controle do peso, como a Compulsão Alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Saúde do estudante, Transtorno da Compulsão Alimentar

¹ Nutricionista pelo Centro Universitário UNIFACISA, millena.souza01@gmail.com

² Nutricionista pela UFPB - Pós Graduada em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde pela UFCG - Mestre em Saúde Pública pela UEPB - Docente do Centro Universitário UNIFACISA, mielle.santos@maisunifacisa.com.br